



A Fé

Original

*Primeira Edição*

POR APÓSTOLO NORMAN WILLIS

A Fé Original, Versão 1.32

Por Norman B. Willis

Direitos de Autor © Nazarene Israel, 6022 (2022 d.C.)

O bom uso é permitido.

Adaptado do estudo Israel Nazareno

Traduzido do original em Inglês

Para sugestões ou comentários, por favor enviar um e-mail para: [contact@nazareneisrael.org](mailto:contact@nazareneisrael.org)

Para mais informações ou para contribuir para Seu trabalho, visite-nos no site: [nazareneisrael.org/pt-br](http://nazareneisrael.org/pt-br)

Que o nome de Yahweh seja glorificado.

Em nome de Yeshua, amém.

# Índice de Conteúdos

Prefácio	5
Qual Foi a Fé Original?	7
Por que os Mesmos Dias de Adoração?	15
Reclamando Sua Herança Israelita	37
A Viagem da Noiva a Casa	51



## Prefácio

Alguns poderão querer saber qual versão da Bíblia eu utilizo, eu geralmente utilizo a Versão “New King James”, e mudo os nomes para o Hebraico. Quando há uma dúvida, eu tento mostrar o texto original ao lado do texto em português para que possam estudá-lo. O Hebraico vem do Texto em Hebraico Masorético. Para o Aramaico, eu copieei a Peshitta Aramaica na BibleWorks 8, com a fonte Hebraica, anotando também a tradução utilizada.

Alguns querem saber por que faço referências dos textos Gregos, quando acredito na inspiração Semítica. Simplesmente, enquanto eu acredito que o Pacto Renovado (Novo Testamento) foi inspirado tanto no Hebraico quanto no Aramaico, os dois textos Aramaicos existentes (Peshitto e Peshitta) não podem ser os originais, já que tem muitos erros. Entretanto, eu poderia utilizá-los em trabalhos futuros, mas como os textos Gregos são mais antigos, eles são geralmente mais valiosos para a análise textual.

Acredito que a Escritura é a maior e melhor autoridade em todas as questões de doutrina. Eu simplesmente tentei mostrar o que a Palavra de Yahweh (Jeová) diz e depois expressar apenas comentários suficientes para mostrar como os versos se relacionam uns com os outros. Minha esperança é que você se concentre mais na Palavra de Yahweh do que na minha.

Se você tiver sugestões, por favor envie um e-mail para [contact@nazareneisrael.org](mailto:contact@nazareneisrael.org)

Que Yahweh nos guie a todos a Sua verdade perfeita.  
Norman Willis.



## Qual Foi a Fé Original?

Você quer manter a fé que o Messias ensinou seus apóstolos a guardar? Algumas pessoas são rápidas em afirmar que os discípulos do Messias foram todos "Cristãos", mas é isso realmente o que os registros bíblicos mostram?

O que significaria para você se a Bíblia mostrasse que O Messias e seus discípulos eram considerados Israelitas Nazarenos, e os "Cristãos" fossem um grupo totalmente diferente?

Um dos mais influentes Pais da Igreja, de todos os tempos foi Epifânio de Salamina. Ele viveu de 310 a 403 d.C. Ele disse que os Nazarenos e os Cristãos eram dois grupos separados (mas relacionados) que mantinham dois credos parecidos (mas diferentes) no quarto século d.C. (continua sendo assim ainda hoje).

"Os Nazarenos não diferem em nada do essencial deles (referindo-se aos judeus Ortodoxos), já que praticam os costumes e doutrinas prescritos pela Lei Judaica; exceto que acreditam em Cristo. Eles acreditam na ressurreição dos mortos, e que o universo foi criado por Deus. Eles pregam que Deus é Um, e que Jesus Cristo é Seu Filho. Eles são muito instruídos na língua Hebraica. Eles leem a Lei (referindo-se à Lei de Moisés) ... Portanto, eles diferem ... dos verdadeiros Cristãos porque satisfazem até agora [tais] ritos judeus como Circuncisão, o Shabbat e outros".

[Epifânio de Salamina, "Contra as heresias", Panarion 29, 7, pp. 41, 402]

Em Panarion (Contra as Heresias), Epifânio tenta demonstrar que os Católicos eram os verdadeiros descendentes dos apóstolos do primeiro século (Tiago, João, Pedro, Paulo e outros). Embora a denúncia de Epifânio tenha sido amplamente aceita em seus dias, muitos outros eruditos Católicos têm discordado dele desde então.

Entre aqueles que não concordavam com Epifânio estava Marcel Simão, um erudito Católico na assembleia do primeiro século. Marcel Simão disse que Epifânio sabia que não eram os Católicos, mas sim os Nazarenos que eram os verdadeiros descendentes da assembleia do primeiro século. No entanto, Marcel Simão chamava os Nazarenos de "hereges" porque dizia que a Igreja Católica não gostava de suas doutrinas.

"Eles (os Nazarenos) são essencialmente caracterizados por seu apego tenaz às observâncias Judaicas. Se eles se tornaram hereges aos olhos da Igreja Mãe (Católica), é simplesmente porque permaneceram fixos em posições antiquadas. Mesmo eles representando, (embora Epifânio se recuse energeticamente a admiti-lo), a os descendentes diretos daquela comunidade primitiva, da qual nosso autor (Epifânio) sabe que foi designada pelos judeus, com o mesmo nome, "Nazarenos".

[Marcel Simão, erudito do primeiro século, Judeu-cristianismo, pp. 47-48].

Observe como Marcel Simão reconheceu que os Nazarenos eram os descendentes espirituais dos apóstolos do primeiro século (Yaakov [Tiago], João, Pedro e outros), e ainda assim ele chamava os Nazarenos de "hereges" porque eles realmente

lutavam pela fé que uma vez foi entregue aos santos, como diz em Judas 3.

### Yehudá (Judas) 3

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

Mas como Marcel Simão pode chamar os nazarenos de "hereges" por obedecerem "Judas 3"? Somos "hereges" se fazemos o que diz a Escritura? Os verdadeiros hereges não são aqueles que ensinam o contrário do que diz a Escritura?

Se os Nazarenos eram os descendentes espirituais diretos dos apóstolos judeus, faz sentido que eles mantivessem "esses ritos judeus como o Shabbat, a Circuncisão e outros", porque em seu primeiro sermão o Messias Yeshua (Jesus) nos disse "que não pensássemos" que ele tinha vindo para acabar com as Leis de Moisés ou com os Profetas.

### Mattiyahu (Mateus) 5:17-19

17 "Não pensem que Eu vim para destruir a Torá ou os Profetas". Eu não vim para destruir, mas (só) para cumprir.

18 Pois em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um traço passarão da Torá até que tudo se cumpra.

19 Portanto, quem violar um destes mandamentos mais pequenos e ensinar aos homens, será chamado pequeno no reino dos céus; mas quem os cumprir e assim ensinar, será chamado grande no reino dos céus.

É importante notar que Yeshua nos disse que não devemos acreditar que Ele tinha vindo para abolir a Lei. Sendo um bom filho, Yeshua não teria desobedecido a seu Pai Yahweh (Jeová), que nos tinha dito para ter cuidado para não acrescentar ou diminuir das Leis de Moisés.

Devarim (Deuteronômio) 12:32

32 Tendes o cuidado de fazer tudo o que vos mando; não acrescentareis nem diminuirás.

As pessoas geralmente pensam que as Leis de Moisés foram abolidas, devido a algumas passagens do Pacto Renovado (Novo Testamento) não serem facilmente compreensíveis. Muitas dessas passagens mal compreendidas são encontradas nos escritos do apóstolo Paulo (Shaul). No entanto, o apóstolo Pedro (Kefa) nos adverte, para que não os interpretemos mal.

Kefa Bet (2 Pedro) 3:15-17

15 Considerem que a paciência de nosso Mestre é para salvação (literalmente: Yeshua), como também nosso irmão Shaul lhes escreveu, de acordo com a sabedoria que lhe foi dada;

16 Como também em todas as suas epístolas, falando nelas sobre estas coisas, nas quais algumas coisas são difíceis de entender, as quais os ignorantes e inconstantes torcem, para sua destruição, como também o resto das escrituras.

17 De fato, vós, amados, sabeis isto de antemão, tendo cuidado para não serdes levados com o erro dos malvados (perversos/sem lei), e para não cairdes de vossa firmeza.

Note que no versículo 16, Kefa nos diz que havia um grupo de crentes que, em seus dias, eram "ignorantes e inconstantes", e que eles torciam as palavras de Shaul para fazer crer que elas diziam algo que não diziam.

No versículo 17 Kefa nos adverte para que não nos deixemos levar pelo "erro dos sem lei". A Versão King James (e também a Versão João Ferreira de Almeida) indica isto como o "erro desses insubordinados", mas a Concordância Strong nos diz que esta palavra tem a ver com a promulgação ou instituição de algo (como uma religião substituta), o que é contrário à Lei (de Moisés).

G:113 áthesmos de G:1 (como partícula negativa) e derivado de G:5087 (no sentido ordenar, legalizar); sem lei, alguém que transgrede as restrições da lei e satisfaz os seus próprios desejos.

A Peshitta Aramaica (NT) também concorda que devemos ter cuidado para não ir atrás do erro daqueles que não têm as Leis de Moisés (Aramaico: דדלא נמוס).

Kefa Bet (2 Pedro) 3:17 Murdock Peshitta  
17 Mas vós, amados irmãos, que já sabeis [estas coisas], tende cuidado para não vos deixardes levar pelo erro daqueles que não têm lei, para não cairdes da vossa posição firme.

Neste contexto, Kefa diz-nos que havia uma falsa fé nos seus dias que interpretava mal Shaul e pregou contra as Leis de Moisés. Não é isso que os Cristãos fazem hoje?

O Arcebispo Cardeal James Gibbons diz-nos que a Escritura "impõe a observância religiosa do Sábado", mas relata orgulhosamente que a Igreja proclamou o Domingo como o dia de adoração".

"Mas você pode ler a Bíblia desde o Gênesis até ao Apocalipse, e não encontrará uma única linha que autorize a santificação do Domingo". As Escrituras impõem a observância religiosa do Sábado, é um dia que nós (a Igreja Católica) nunca santificamos".

[Arzobispo James Cardinal Gibbons, A Fé de Nossos Pais, 88th ed., pp. 89.]

O Reverendo Stephen Keenan diz-nos que a Igreja Católica tinha o poder de mudar os dias de adoração, embora a Escritura nunca lhes tenha dado essa autoridade.

"Pergunta: Você tem alguma outra forma de provar que a Igreja tem o poder de instituir festas ou mandamentos?"

Resposta: Se ela não tivesse tal poder, não o poderia ter feito, na qual todos os religiosos modernos concordam com ela (a Igreja Católica), ela não poderia ter substituído a observância do Domingo, o primeiro dia da semana, pela observância do Sábado, o sétimo dia, uma mudança para a qual não há autoridade bíblica".

[Reverendo Stephen Keenan, A Doctrinal Catecismo, 3rd ed., p. 174.]

O argumento de Stephan Keenan não é estranho? Ele afirma que a Igreja deveria ter o poder de mudar os dias de louvor só porque o fez.

O profeta Daniel adverte-nos de um Chifre Pequeno que tentaria mudar os tempos de adoração designados (de Shabbat para Domingo), e que também tentaria mudar as Leis de Moisés (que regulam a conduta do resto do Corpo).

Daniel 7:25

25 "Ele pronunciará palavras contra o Altíssimo, perseguirá os apartados (santos) do Altíssimo, e tentará mudar os tempos (festas) e a Torá (de Moisés). Então os apartados serão entregues na sua mão durante um tempo, e tempos, e meio tempo".

Tal como veremos mais adiante neste estudo, foi precisamente isto que a Igreja Católica fez. Mudou os tempos de adoração designados e também perseguiram aos apartados do Altíssimo (isto é, os Nazarenos) que mantinham os tempos da festa originais e a Lei de Moisés. Mas por acaso não é pecado mudar a Escritura?



## Por que os Mesmos Dias de Adoração?

O Calendário "Cristão Romano" diz-nos que o dia começa à meia-noite (ou seja, na "hora das bruxas"). As Escrituras, porém, dizem-nos que o dia começa ao pôr-do-sol.

Bereshit (Gênesis) 1:31b

31b E foi a noite e foi a manhã: o sexto dia.

Levítico 23:32 confirma que Yahweh (Jeová) define o dia como durando da tarde à tarde (isto é, do pôr-do-sol ao pôr-do-sol), e não da meia-noite à meia-noite.

Vayiqra (Levítico) 23:32b

32... do pôr-do-sol ao pôr-do-sol, guardareis o Sábado (Shabbat).

O "Shabbat" discutido em Levítico 23:32 (acima) é o Dia dos Lamentos (Yom Kippur), mas o Shabbat semanal (Sábado/descanso) também dura de tarde à tarde. Lucas 4:16 diz-nos que Yeshua (Jesus) também guardou este dia de descanso (Sábado), e ele dura desde o pôr-do-sol até ao próximo pôr-do-sol.

Luqa (Lucas) 4:16

16 Então veio para Nazaré, onde tinha sido criado. E, como era seu costume, entrou na sinagoga no Sábado e levantou-se para ler.

O Apóstolo Shaul (Paulo) também continuou a entrar nas sinagogas no dia de Shabbat, mesmo muitos anos após a ressurreição de Yeshua.

Maasei (Atos 13:14)

14 E, passando por Perga, chegaram a Antioquia Pisidiana, e entrando na sinagoga no dia de Shabbat, sentaram-se.

No capítulo anterior vimos como Yeshua nos disse para não pensarmos que a Lei ou os Profetas tinham sido abolidos. Não há nada de impreciso nisto.

Mattityahu (Mateus) 5:17-19

17 "Não pensem que eu vim para abolir a Torá ou os Profetas". Eu não vim para abolir, mas (só) para cumprir.

18 Pois em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, de modo algum passará uma letra ou um traço da Torá até que tudo seja cumprido.

19 Portanto, qualquer que violar um dos mais pequenos destes mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; mas qualquer que os cumprir e ensinar, esse será chamado grande no reino dos céus.

No entanto, a Igreja Cristã nos diz que desde que Yeshua cumpriu a Lei, não devemos mais guardar o Shabbat e as festas de Yahweh, mas devemos guardar o Domingo como o Sábado, e as festas de Natal e Páscoa em seu lugar. Isto é muito curioso considerando que o Domingo, o Natal e a Páscoa nunca foram ordenados nas Escrituras.

Quando foi feita a mudança de tarde a tarde do calendário Hebraico para meia-noite a meia-noite do calendário Romano? Os eruditos Cristãos usam frequentemente Atos 20:7-11 como um "texto de prova" que os discípulos se reuniram no domingo romano (de

da meia-noite à meia-noite). Isto pode parecer fazer sentido, mas no final não faz.

Maasei (Atos) 20:7-11

7 E aconteceu que no primeiro dia da semana, quando os discípulos se reuniram para partir o pão, Shaul, pronto para partir no dia seguinte, falou com eles e continuou sua mensagem até a meia-noite.

8 Havia muitas luzes no aposento superior onde eles estavam reunidos.

9 E numa janela estava sentado um jovem chamado Êutico, que estava afundando em um sono profundo. Ele ficou a dormir; e enquanto Shaul ainda estava falando, ele caiu do terceiro andar e foi levantado morto.

10 Mas Shaul desceu, e prostrou-se sobre ele, abraçou-o e disse-lhes: "Não se preocupem, pois sua vida está nele".

11 Então ele subiu, e partido o pão comeu, e falando por muito tempo, até o amanhecer, e partiu.

Como no primeiro século a Judéia estava sob controle Romano, poderia fazer sentido que os discípulos se tivessem reunido no Domingo pela manhã e escutassem Shaul por quase vinte e quatro horas. No entanto, algumas coisas neste relato não fazem muito sentido. Entre eles; por que haveria tantas luzes no aposento superior se os discípulos se encontraram no Domingo de manhã? E por que eles só comeram uma comida em um período de vinte e quatro horas? Além disso, considerando que Shaul ensinava numa sinagoga Judaica, estas coisas não fazem muito sentido.

Os judeus religiosos são um povo muito ligado à tradição. Eles geralmente adoram em suas sinagogas (ou no Templo) no Shabbat; após o término do Shabbat, eles se reúnem na casa de um amigo ou parente para partir o pão e ter comunhão uns com os outros. Isto é feito para prolongar o dia de adoração e repouso o máximo de tempo possível. Entretanto, este não é um novo dia de adoração, é simplesmente uma extensão normal do Shabbat. Se lermos Atos capítulo 20, partindo deste ponto de vista, podemos ver que a razão de haver tantas luzes no aposento superior é porque eles se encontravam inicialmente após o pôr-do-sol, ou seja, no "sábado pela noite" (e conversavam até o nascer do sol do domingo).

Portanto, se o culto dominical não vem da Escritura, então de onde ele vem? A primeira referência de adoração no "Domingo" vem do apologista Cristão Justino Mártir (perto do 150 d.C.). Por exemplo, é-nos dito que todas as pessoas se reuniram para adorar no "dia chamado Domingo" (nomeado em homenagem ao sol [Domingo]).

E no dia chamado Domingo, todos os que vivem nas cidades ou no campo se reúnem em um só lugar....

[Justino Martir, First Apology, Chapter 67 - Weekly Worship of the Christians, circa 150 CE, Biblesoft]

Justino Mártir está usando uma prática diferente da encontrada nas Escrituras, porque as Escrituras nunca chamou os dias da semana por nomes. Pelo contrário, as Escrituras numeram os dias da semana (primeiro dia, segundo dia, terceiro dia, etc.), somente o sétimo dia tem um nome (Shabbat). O termo "Shabbat" significa "descanso" ou "abster-se de" (de não fazer a nossa própria vontade).

Em contraste com isso, Justino Mártir nos diz que a razão pela qual sua assembleia adorava no Domingo (no calendário Romano) é porque este foi o dia em que Elohim (Deus) fez o mundo, e que foi o dia em que Yeshua apareceu a seus discípulos.

Mas Domingo é o dia em que todos nós temos nossa assembleia comum, porque é o primeiro dia em que Deus, depois de ter efetuado uma mudança nas trevas e na matéria, fez o mundo, e Jesus Cristo nosso Salvador no mesmo dia ressuscitou dos mortos. Pois Ele foi crucificado no dia anterior ao de Saturno (Sábado), e no dia seguinte ao de Saturno, que é o dia do Sol, tendo aparecido a Seus apóstolos e discípulos, Ele lhes ensinou estas coisas, que lhes apresentamos também para sua consideração.

[Justino Mártir, First Apology, Chapter 67 - Weekly Worship of the Christians, circa 150 CE, BibleSoft]

As razões de Justino Mártir para o culto Dominical podem soar bem, exceto que nem o Messias, nem seus apóstolos se reuniram aos Domingos. Além disso, isto não é o que nosso Criador nos diz para fazer, então mudar o dia da reunião é o mesmo que mudar os tempos festivos designados pela Lei. Entretanto, o costume do culto Dominical começou lentamente a se espalhar.

Seguindo o mesmo padrão, Pésah começou a ceder ano após ano ao festival pagão da Páscoa (Easter). Primeiro a data foi alterada do 14 de Nisan (ou Aviv) no calendário Hebraico para o primeiro Domingo após o equinócio vernal (que é um dia importante nos calendários pagãos de adoração ao sol). Finalmente, o nome da festa foi mudado de Pésah para Páscoa (Easter em inglês), em homenagem à deusa mãe

babilônica Ishtar (ou Astarté). Eventualmente, ritos pagãos de fertilidade (por exemplo, ovos manchados de sangue) e outras tradições de adoração ao sol (como a oração ao sol nascente) foram implementados na adoração desses dias.

Um dos Pais da Igreja, Eusébio, regista que uma grande crise chamada "Controvérsia Quartodecimana" explodiu quando o Bispo Victor de Roma começou a exigir que todas as assembleias deveriam celebrar Pésah no Domingo e não no dia 14 de Nisan (ou Aviv, que pode cair em qualquer dia da semana). Os bispos da Ásia insistiram em observar Pésah segundo o calendário Hebraico, como os apóstolos Felipe e João Ihes haviam ensinado.

Uma questão de não pouca importância surgiu naquele momento. Para as paróquias de toda a Ásia, como era uma tradição mais antiga, se consideravam que o décimo quarto dia da lua, no dia em que os judeus foram ordenados a sacrificar o cordeiro, deveria ser observado como a festa de Pésah do Salvador.... Mas não era o costume das igrejas no resto do mundo.... Mas os bispos da Ásia, liderados por Policratas, decidiram manter o antigo costume que Ihes foi dado. Ele mesmo, em uma carta que dirigiu a Victor e à Igreja de Roma, expõe nas seguintes palavras a tradição que Ihes havia chegado até ele.

[Eusebio, História da Igreja, Livro V, Capítulos 23, 25, em torno de 190-195 d.C.]

Eusébio também regista uma carta que Polícrates, uma figura importante na Ásia, escreveu pessoalmente ao Bispo Victor de Roma, em protesto contra a decisão de mudar a data de Pésah do dia 14 de Nisan (Aviv)

para um Domingo. A Polícrates indica que a tradição de manter Pésah de acordo com o calendário Hebraico foi transmitida pelos apóstolos Felipe e João, e que a tradição tem sido mantida de geração em geração por um grande número de famílias distinguidas e devotas. Ele insistiu que todos os crentes devem fazer o que a Escritura nos diz, em vez de aceitar em seu lugar as tradições criadas pelo homem.

Nós observamos o dia exato, sem acrescentar nem tirar. Porque na Ásia algumas grandes luzes também têm adormecido, as quais ressuscitarão no dia da vinda do Senhor, quando ele venha com glória do céu, e todos os santos sejam reunidos. Entre eles estão Filipe, um dos doze apóstolos, ficou a dormir em Hierápolis, e suas duas filhas virgens, e a outra filha, que vivia no Espírito Santo, e agora descansam em Éfeso, e, por outro lado, João, que era ao mesmo tempo testemunha e mestre, que se reclinou sobre o peito do Senhor, e, sendo Sacerdote, usava a placa Sacerdotal, ficou a dormir em Éfeso. E Policarpo de Esmirna, que foi Bispo e mártir, e Traseas, Bispo e mártir de Eumenia, que ficou dormindo em Esmirna. Por que preciso mencionar o Bispo mártir Sagaris, que ficou dormindo em Laodicéia, ou Papiro, o abençoado, ou Melito, o eunuco que viveu plenamente no Espírito Santo, e que está em Sardis, aguardando o episcopado do céu, quando eles sejam ressuscitados dos mortos? Todos eles observaram Pésah no dia 14 segundo o Evangelho, nunca se desviando, seguindo a regra da fé. E também eu, Policrates, o menor de todos vocês, conformo-me à tradição de meus parentes, alguns dos quais tenho seguido de perto. Sete de meus parentes foram Bispos, e eu

sou o oitavo. E meus parentes sempre observavam o dia em que as pessoas guardavam o fermento. Eu, portanto, meus irmãos, tenho vivido sessenta e cinco anos no Senhor, e me tenho encontrado com os irmãos em todo o mundo, e tenho passado por todas as Escrituras Sagradas, não me assusto com palavras aterradoras. Para aqueles que são maiores que eu, eu disse que "é necessário obedecer a Deus mais do que aos homens".

[Eusebius, Church History, Book V, Chapter 24. Translated by Arthur Cushman McGiffert. Excerpted from Nicene and Post-Nicene Fathers, Series Two, Volume 1.]

Embora os apóstolos Felipe e João tivessem ensinado pessoalmente àqueles da Ásia para manter Pésah no dia 14 de Nisan (no calendário Hebraico), o Bispo Romano Victor expulsou as assembleias que não mantinham Pésah no Domingo (no calendário Romano). Embora muitos dos Bispos ficassem chateados (eles sabiam que o que Policrates havia dito era verdade), o Bispado Romano ganhou a discussão. Embora a unidade fosse preservada na Igreja, não foi preservada a lealdade à Escritura, mas sim ao Bispado Romano. Aqueles que mantinham Pésah no 14 de Nisan (no calendário Hebraico) foram finalmente expulsos. O conflito da Quartodecimana nos mostra como a Igreja Romana tentou mudar os tempos festivos designados e as Leis de Moisés (como foi profetizado sobre o "chifre pequeno" em Daniel 9:25).

Como explicamos no estudo [Israel Nazareno](#), o poder começou a ser centralizado no Bispado Romano imediatamente após a destruição de Jerusalém e a morte dos apóstolos. O Bispado Romano começou a decretar que os símbolos pagãos e os feriados pagãos

eram legítimos, embora isso fosse uma violação direta das Leis de Moisés (que nos dizem para evitar todas as imagens, e todos os feriados que não são mandados).

Devarim (Deuteronômio) 4:19

19 e para que não suceda que, levantando os olhos para o céu, e vendo o sol, a lua e as estrelas, todo esse exército do céu, sejais levados a vos inclinardes perante eles, prestando culto a essas coisas que Yahweh vosso Elohim repartiu a todos os povos debaixo de todo o céu.

Apesar do aviso de Yahweh, o calendário de férias Cristão-Romano continuou a adotar dias baseados no movimento do sol, da lua e das estrelas. Embora a redação exata não seja preservada, no Concílio de Nicéia (em torno de 325 a 326 d.C.) a Igreja de Roma decidiu que a Páscoa seria celebrada em todo o mundo no domingo seguinte ao dia 14 da "Lua Pascoal". Contudo, a lua só é considerada "pascoal" se o dia 14 cair após o equinócio primavera. Como o equinócio nunca é mencionado nas Escrituras, este foi apenas mais um exemplo de como os Cristãos viraram as costas aos mandamentos de Yahweh, decidindo em vez disso implementar seus próprios dias de adoração com base nos movimentos do sol, da lua e das estrelas. Isto está estritamente proibido.

Alguns Cristãos vão perguntar o que há de errado em implementar nossos próprios dias para honrar a Yahweh? Para responder a isto, vejamos o pecado do bezerro de ouro.

Shemot (Êxodo) 32:4-5

4 E as recebeu de suas mãos, e com um buril as modelou, até fazer delas um bezerro fundido de

ouro. E eles disseram: 'Israel, este é o teu deus que te tirou do Egito!

5 Quando Arão viu isto, ergueu um altar diante do bezerro e proclamou: "Amanhã faremos uma festa em honra de Yahweh!

Embora Aaron tenha declarado que a festa era em honra a Yahweh, Yahweh não foi homenageado. Pelo contrário, Ele estava enfurecido por Seu povo querer manter dias de festa que Ele não comandava.

A única razão pela qual a palavra "Easter (Páscoa)" aparece na versão King James é que foi uma tradução errada da palavra grega "Pascha", que significa Pésah (Passover) [nas versões em português isso não acontece, chamar Pésah de Easter ou Ishtar]. Este erro foi corrigido em quase todas as outras traduções desde a Versão King James, contudo, ironicamente, as pessoas ainda celebram a Páscoa. Por que eles fazem isso? Os apóstolos nunca usaram a palavra Páscoa, e sim Pésah. (Marcamos a palavra grega em itálico).

<p>Atos 12:4 4 E depois de prendê-lo, ele o colocou na prisão e o entregou a quatro esquadrões de soldados para vigiá-lo; com a intenção de levá-lo ao povo depois de Pésah.</p>	<p><sup>TR</sup>Atos12:4 (4)ον και πιασας εθετο εις φυλακην παραδους τεσσαρσιν τετραδιοις στρατιωτων φυλασσειν αυτον βουλομενος μετα το <i>πασχα</i> αναγαγειν αυτον τω λαω.</p>
--	--

Além disso, Shaul nunca disse que deveríamos comemorar a Páscoa, mas sim a Festa dos Pães ázimos (que é uma continuação do Pésah).

Qorintim Alef (1 Coríntios) 5:8

8 Portanto, celebremos a festa (do pão ázimo), não com fermento velho, nem com fermento de malícia e maldade, mas com pão sem fermento, de sinceridade e verdade.

(Atos 20:6) nos ensina que os discípulos continuaram a guardar os Dias dos Pães ázimos (e não a Páscoa) por muitos anos após a ressurreição de Yeshua.

Maasei (Atos) 20:6

6 E nós, quando os dias dos pães ázimos tinham passado, navegamos de Filipos.

Em Atos 27:9, os discípulos guardaram o Dia da Expição (Yom Kippur), chamado "o jejum", porque era guardado jejuando (A razão pela qual a viagem foi "perigosa" era porque o Dia da Expição é guardado no outono, e as viagens de barco pelo Mediterrâneo podem tornar-se tempestuosas depois deste tempo).

Maasei (Atos) 27:9-10

9 Agora, tendo passado muito tempo, e já sendo a navegação muito perigosa porque o jejum já tinha acabado, Shaul aconselhou-os:

10 dizendo: "Homens, percebo que esta viagem terminará em desastre e muitas perdas, não só da carga e do navio, mas também de nossas vidas.

O Apóstolo Shaul continuou a manter o Pentecostes no Calendário original de Yahweh.

Qorintim Alef (1 Coríntios) 16:8

8 Mas vou ficar em Éfeso até Pentecostes;

Sabemos que Shaul guardava Pentecostes conforme o calendário Hebraico (e não o Cristão-Romano) porque ele foi a Jerusalém (em vez de Roma).

Maasei (Atos) 20:16

16 Pois Shaul havia decidido ir a Éfeso, para não parar na Ásia, pois tinha pressa de estar, se fosse possível, em Jerusalém, no dia de Pentecostes.

Se foi correto para os apóstolos celebrar estas festas, por que quereríamos fazer o contrário? Os apóstolos inclusive receberam o dom do Espírito para guardar as festas de Yahweh, como Ele ordenou. Isto mostra que mesmo depois da ressurreição de Yeshua, manter as festas de Yahweh ainda é importante.

Maasei (Atos) 2:1-2

1 E quando chegou o Dia de Pentecostes, todos estavam com uma só mente, em um só lugar.

2 E de repente veio um som do céu, como de um vento forte, e encheu toda a casa onde eles estavam sentados.

Em Colossenses 2:16-17, o Apóstolo Shaul nos diz que o Shabbat, as festas e os dias de Lua Nova, são todas imagens proféticas de sombras das coisas "por vir". Isto significa que, assim como Yahweh deu Suas bênçãos a àqueles que mantiveram suas festas no passado, Ele dará novamente suas bênçãos a àqueles que mantenham suas festas no futuro. Entretanto, o verdadeiro significado destas palavras do Apóstolo Shaul perde-se na maioria das versões principais, pois o significado da passagem é alterado por duas palavras acrescentadas pelos tradutores, que são "dias" e "é".

<p>Colossenses 2:16-17, KJV 16 Portanto, que ninguém o julgue pelo que você come ou bebe, ou em relação com os dias de festa, a lua nova ou os <b>dias</b> de Shabbat. 17 Tudo isso é apenas uma sombra do que está por vir; mas o corpo <b>é</b> de Cristo.</p>	<p>TR Colossenses 2:16-17 (16)Μη συν τις υμας κρινετω εν βρωσει η εν ποσει η εν μερει εορτης η νουμηνιας η σαββατων (17)α εστιν σκια των μελλοντων το δε σωμα του Χριστου</p>
--	---

Por causa dessas duas palavras acrescentadas ("dias" e "é"), a Versão King James (KJV) leva o leitor à conclusão de que não devemos deixar ninguém nos dizer o que comer, o que beber, ou que dias de adoração guardar. Se aceitarmos estas palavras acrescentadas pelo valor nominal, podemos facilmente concluir que não faz diferença se guardamos o sábado e os dias de festa, ou se adoramos no domingo, no natal, na páscoa, no ano novo Chinês, no ramadã, ou mesmo se não celebramos as festas em nenhum momento. Outras traduções fazem alterações semelhantes no texto, e estas alterações geralmente ajudam a promover a ideia de que Yeshua veio realmente eliminar a Lei e os profetas, embora, em suas próprias palavras, Ele diga o contrário em Mateus 5:17-19.

A Escritura é muito clara ao dizer que não devemos acrescentar nada às Escrituras, nem tirar nada (por exemplo, Deuteronômio 4:2, Provérbios 30:6, etc.). Portanto, uma vez que percebemos que as palavras "dia" e "é" acrescentadas não aparecem nos textos originais, devemos removê-las das traduções. Aqui

está a passagem exata da Bíblia King James, mas com as palavras "dias" e "é" retiradas:

Não permitam, então, que ninguém os julgue pelo que comem ou bebem, ou em relação aos dias de festa, a Lua Nova ou o Shabbat. Tudo isso é apenas uma sombra do que está por vir; mas o Corpo de Cristo.

Há três ideias principais aqui (1-2-3):

1. Portanto, que ninguém os julgue pelo que você come ou bebe, ou em conexão com os dias de festa, a Lua Nova ou do Shabbat.
2. Que são uma sombra (profética) do que está (ainda) por vir.
3. mas o Corpo do (Messias).

Parafrazeando, o Apóstolo Shaul está nos dizendo (1-2-3):

1. não deixe ninguém o julgar quanto à carne que você come, o que você bebe, ou que feriados religiosos você guarda;
2. Pois estes alimentos, líquidos e dias santos são todas sombras proféticas de coisas que ainda estão por vir;
3. Portanto, que o Corpo do Messias lhe diga somente o que você pode comer, o que você pode beber, e que dias santos você pode guardar!

Aqueles que não estavam cumprindo as Leis de Moisés estavam julgando os Nazarenos, e Shaul lhes disse para não escutá-los (já que eles não eram realmente do Corpo do Messias). Isto se torna evidente se reorganizarmos as cláusulas para ler

melhor em português (3-1-2). Shaul nos diz que não devemos deixar ninguém além do Corpo do Messias nos julgar no que comemos, no que bebemos e que dias de festa guardamos, pois, todas estas coisas não passam de imagens de sombras proféticas de bênçãos que estão por vir.

Colossenses 2:16-17, (reordenado 3-1-2)

Que nenhum homem (a não ser o Corpo do Messias) os julgue pelo que comem ou bebem, ou em relação aos dias de festa, Lua Nova ou Shabbat; pois as festas são uma sombra (profética) do que está (ainda) por vir.

O verdadeiro significado de Shaul não se reflete de forma alguma na bíblia NIV. Ao contrário, a NIV faz parecer que podemos fazer o que quisermos (já que o Messias supostamente veio para acabar com a Lei e Os Profetas).

(Colossenses 2:16-17, NVI)

16 Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das Luas Novas ou dos dias de Sábado.

17 Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

Nas Bíblias King James, NIV e a maioria das Bíblias Cristãs tradicionais, sugerem que, desde que você tenha em mente que Yeshua é O Messias, não importa o dia de adoração que você guarda, já que as festas são apenas sombras das coisas "por vir". Entretanto, isto é o oposto do que Shaul disse.

A Lei de Moisés é chamada de "Torá" em Hebraico. Como explicamos no estudo [Israel Nazareno](#), a Torá é um conjunto de instruções que a noiva de Yeshua deve seguir a fim de se purificar, e também serve como pacto de casamento de Israel. Segundo a tradição judaica, a Torá foi dada pela primeira vez a Israel no Monte Sinai em Shavuot (Pentecostes). Milhares de anos mais tarde, o mesmo Espírito foi derramado sobre aqueles que estavam no lugar certo no momento certo. Assim, já houve pelo menos duas realizações da Festa de Pentecostes (e Colossenses 2:16-17 nos diz que há outra por vir).

O pensamento Greco-Romano ocidental é bastante linear, e pode ser "orientado como uma lista de verificação". As mentes ocidentais muitas vezes pensam que as profecias são cumpridas apenas uma vez. No entanto, o pensamento Hebraico é cíclico, e no pensamento Hebraico as profecias podem ter muitas realizações. Um bom exemplo disso é como a Escritura nos ensina que haverá muitas manifestações da Festa dos Tabernáculos.

A Igreja há muito tempo ensina que o Messias nasceu no dia 25 de dezembro. Mas se pensarmos bem, Yeshua não poderia ter nascido em dezembro, porque Lucas 2:8 nos mostra que havia pastores cuidando de seus rebanhos, mas em Israel os rebanhos não podem pastar no inverno, porque não há nada para eles comerem.

Luça (Lucas) 2:7-8

7 E lá ela teve seu filho primogênito, envolveu-o em panos e o colocou em um presépio, porque não havia espaço para eles na pousada.

8 Na mesma região havia pastores que passavam a noite no campo cuidando de seus rebanhos.

Do ponto de vista profético, faz mais sentido que Yeshua tenha nascido no primeiro dia da Festa de Tabernáculos, porque seria cumprida no primeiro dia da festa. É provavelmente por isso que Yohanan (João) nos diz que a Palavra se tornou carne e habitou entre nós.

Yohanan (João) 1:14

14 E a Palavra se fez carne, e habitou entre nós.

A palavra "habitou" é a palavra grega "skenoo", G:4637 de Strong, que significa "tabernaculizó".

G:4637 Skenoo, de G:4636; Skenos: acampar, ou seja (figurativamente) para ocupar (como uma mansão) ou (especificamente) para residir (como Deus fez no antigo tabernáculo, símbolo de proteção e comunhão): para espalhar Seu tabernáculo, para habitar.

O que Yohanan realmente disse, então, foi que Yeshua se tornou carne e habitou (Tabernaculizó) entre nós.

Yohanan (João) 1:14 (Interpretado)

14 e a Palavra se tornou carne e tabernaculizó entre nós.

Isto faz todo o sentido, pois o Levítico 23 ensina a todos os Israelitas nativos que vivem na terra de Israel que subam a Jerusalém três vezes por ano. Uma dessas três peregrinações anuais é a Festa dos Tabernáculos. Durante este festival todo Israel deve morar em Tabernáculos (moradias temporárias) por

sete dias. Em Hebraico, estas habitações temporárias são chamadas Sucot. Em português são geralmente chamadas de cabanas.

Vaiqra (Levítico) 23:42

42 Sete dias você morará em tabernáculos. Todos os que são Israelitas nativos habitarão em tabernáculos.

Como os judeus são pessoas que gostam de manter suas tradições, a regra dos rabinos do primeiro século foi provavelmente a mesma regra que os rabinos mantêm hoje; por razões de saúde e segurança, qualquer pessoa que esteja doente, idosa ou grávida não precisa realmente viver em um tabernáculo, mas pode alugar um quarto em uma pousada. Entretanto, apesar de Míriam (Maria) estar grávida, não havia lugar na pousada e, portanto, José e Miriam tiveram que ficar em uma morada temporária (neste caso, uma cabana ou um presépio), cumprindo assim o Levítico 23.

Pode ter parecido um teste para Miriam permanecer em uma residência temporária quando ela estava pronta para dar à luz, mas isso aconteceu para que Yeshua pudesse nascer em uma residência temporária, em cumprimento da festa. Entretanto, apesar de Yeshua já ter cumprido os aspetos proféticos da Festa dos Tabernáculos, Zacarias 14 nos diz que haverá outro cumprimento.

Zahariá (Zacarias) 14:16-17

16 E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que subiram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorar o Rei, Yahweh dos Exércitos; e para guardar a Festa de Tabernáculos.

17 E acontecerá que qualquer das famílias da terra que não suba para adorar o Rei Yahweh dos exércitos, não haverá chuva sobre eles.

E se isto não fosse prova suficiente de que as festas são imagens proféticas ou sombras das coisas que virão, há ainda outro cumprimento profético da Festa dos Tabernáculos no livro do Apocalipse.

Hitgalut (Apocalipse) 21:3-4

3 Então ouvi uma poderosa voz vinda do trono, dizendo: "Aqui está o tabernáculo de Elohim com os homens". Ele habitará com eles, e eles serão Seu povo, e o próprio Elohim estará com eles e será seu Elohim.

4 Yahweh enxugará as lágrimas de seus olhos, e não haverá mais morte, nem choro, nem lamentação, nem dor, pois as primeiras coisas terão deixado de existir".

Shaul nos disse para não deixarmos ninguém além do corpo do Messias nos dizer quais dias de adoração guardar, porque ele queria que pudéssemos receber as bênçãos por guardar os dias de Yahweh como Ele havia ordenado.

Apesar de tudo isso, por volta de 311 d.C., um general romano chamado Constantino, que supostamente chegou a ser "salvo", travou muitas guerras civis, e eventualmente se tornou o imperador de Roma. A seguir, emitiu seu famoso Édito de Milão, no qual proclamou oficialmente um grau de tolerância religiosa em todo o Império Romano. No entanto, esta tolerância religiosa foi estendida a todos os Cristãos que, como ele, não cumpriram a Lei (de Moisés), ao mesmo tempo em que foi negada aos da fé Nazarena original Israelita. Por volta de 336 d.C., o Imperador

Constantino proclamou um decreto declarando que os Cristãos não deveriam "judaizar" descansando no Shabbat, mas sim descansar no "dia do senhor" (ou seja, domingo).

Os Cristãos não devem "judaizar" descansando no Shabbat, mas trabalharão nesse dia, honrando o dia do senhor ("domingo", dia do sol) descansando, se possível, como Cristãos. No entanto, se for encontrado algum (Nazareno) "judaizando", que seja excluído de Cristo". (Outras traduções dizem: "Que eles sejam anátemas a Cristo").

[Concílio de Laodiceia sob o Imperador Constantino; Cânon 29, cerca de 336 d.C.]

Trezentos anos depois de Yeshua, a Igreja de Roma proibiu oficialmente a fé que uma vez foi dada aos santos.

Mas por que foi permitido ao Imperador Constantino destruir a fé original (e mudar o calendário)? A Escritura não diz, mas pode ser que Yahweh sabia que a variação sem Lei da fé Cristã se espalharia pelo mundo muito mais rapidamente do que a fé nos mandamentos da Torá (e, portanto, embora não tão verdadeira e correta quanto a fé Nazarena original Israelita, ela contribuiu em promover e difundir a crença na salvação através do Messias de Israel.

Agora chegamos ao ponto de inflexão. Enquanto o Pai permitiu isso em tempos de ignorância no passado, Ele agora quer que todos os homens, em todo o mundo, se arrependam e comecem a manter as instruções dadas através de Moisés, as quais foram dadas para nosso próprio bem.

Devarim (Deuteronômio) 10:12-13

12 E agora, Israel, que pede Yahweh teu Elohim (Deus), senão que temas a Yahweh teu Elohim, andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas a Yahweh teu Elohim com todo o teu coração, e com toda a tua alma;

13 Para guardar os mandamentos de Yahweh, e Seus estatutos, que eu vos ordeno hoje para vosso bem.

Se Yahweh nos deu estas instruções para nosso próprio bem, então por que não as recebemos com alegria e entusiasmo e as abraçamos como a bênção divina que elas são?



## Reclamando Sua Herança Israelita

Após os reinados dos reis David e Salomão, ocorreu uma trágica divisão na nação de Israel que levou à formação de dois reinos separados. A nação de Israel tem estado dividida desde aquele tempo, e precisamos entender o que aconteceu para entender a missão do Messias, que é a de reunir todo o povo de Israel novamente juntos Nele e para nós sermos um só reino.

Após a divisão da nação, as duas tribos que permaneceram no sul de Israel foram chamadas "o reino do sul de Judá" (ou a Casa de Judá), e são os ancestrais espirituais (embora não literais) dos judeus de hoje. Além disso, as dez tribos do norte de Israel eram chamadas "a Casa de Israel" (ou a Casa de Efraim), que mais tarde ficou conhecida como as "dez tribos perdidas".

A história de Israel é longa e complexa, mas a divisão aconteceu em parte porque Roboão, neto do rei David, era um cruel ditador. Quando as dez tribos do norte perceberam que ele não os amava (e pretendia tratá-los cruelmente), decidiram que seria melhor para eles se separarem do neto de David e estabelecerem seu próprio reino no norte.

Melahim Alef (1 Reis) 12:16

16 Quando o povo viu que o rei não os tinha ouvido, disse: Que temos nós a ver com David? Não temos nada a ver com o filho de Jessé! Povo de Israel, voltem para suas casas! E você, David, procure seu próprio sustento! E assim, o povo de Israel voltou para suas casas.

Como explicamos no estudo [Israel Nazareno](#), a América descende espiritualmente (e talvez até literalmente) desta mesma Casa de Israel (Efraim). Não deve ser surpreendente que, seguindo o mesmo padrão, as colônias americanas se rebelaram contra o Rei Jorge da Inglaterra pelas mesmas razões que a Casa de Israel se rebelou contra a Casa de David, pois foram forçadas a pagar muitos impostos, e não foram amadas.

Assim como as colônias americanas estabeleceram um novo governo, as dez tribos do norte de Israel (Efraim) estabeleceram um novo governo sob um homem chamado Jeroboão. No entanto, Jeroboão sabia que se o povo continuasse a ir a Jerusalém três vezes por ano (como diz a Torá), sua lealdade finalmente voltaria ao seu antigo rei Roboão (no sul), o que eventualmente levaria à queda e morte de Jeroboão.

Melahim Alef (1 Reis) 12:26-27

26 E Jeroboão disse em seu coração: "Agora o reino pode voltar para a casa de Davi".

27 Se estes homens subirem para oferecer sacrifícios na Casa de Yahweh (Jeová) em Jerusalém, então o coração deste povo voltará para seu Adom, Roboão rei de Judá; e me matarão, e voltarão para Roboão rei de Judá.

Ao invés de ver seu povo retornar ao rei Roboão, Jeroboão tomou conselho e decidiu criar uma nova fé. Esta nova fé samaritana ainda se concentraria em Yahweh, mas seria diferente em vários detalhes essenciais. Para agradar a orientação visual dos homens, ele estabeleceu ídolos (isto é, objetos visíveis de adoração e ícones religiosos) em Dã e Betel,

mudando assim o local de adoração para longe de Jerusalém. Este foi um pecado muito grave.

Melajim Alef (1 Reis) 12:28-31

28 Pelo que o rei pediu conselho, e fez dois bezerros de ouro, e disse ao povo: "É demais para vocês ir a Jerusalém; aqui está o teu Elohim, Oh Israel, que te tirou da terra do Egito!"

29 E colocou um em Betel, e o outro em Dã.

30 E isto se tornou uma causa de pecado, porque o povo ia até Dã para adorar.

31 Ele também fez santuários nos lugares altos, e fez sacerdotes entre o povo, que não eram dos filhos de Levi.

Jeroboão também nomeou sacerdotes daqueles que não eram Levitas. Não é surpreendente, isto é também o que a Igreja faria centenas de anos depois: criaria uma nova fé baseada na anterior (mudando apenas alguns detalhes). Em vez de se concentrar em um Criador invisível, eles dariam culto a símbolos visíveis (como cruzes, figuras e outros ícones). Eles também mudaram o centro da fé de Jerusalém para Roma.

Jeroboam também mudou a época das festas. Ele mudou a festa de Tabernáculos do sétimo mês Hebraico para o oitavo. Isto é semelhante a como a Igreja Cristã mudaria o Shabbat (Sábado) (para domingo), mudando Pésah para o domingo (chamando-o de Páscoa), e mudando a Festa dos Tabernáculos de setembro-outubro para o Natal [saturnália ou nascimento do sol inconquistado] (perto do solstício de inverno em dezembro). A Igreja Cristã tem razões muito bonitas para fazer estas mudanças, mas assim como foi no Jardim do Éden, as decisões que foram tomadas são contrárias às Escrituras, mesmo que a Igreja Cristã estivesse consciente disso, ou não,

que não obedecer a Yahweh resultaria em dar toda a honra ao sol (também conhecido como Lúcifer, o portador da luz, ou seja, Satanás).

Yahweh enviou profetas como Oséias e Elias para trazer o reino do norte de Israel de volta para Si mesmo, mas sem sucesso. Após aproximadamente cento e cinquenta anos, Yahweh finalmente permitiu que o rei da Assíria levasse as tribos do norte de Israel para o cativeiro, onde eles se misturaram com os gentios e eventualmente perderam sua herança Israelita.

Melahim Bet (2 Reis) 18:11-12

11 O rei da Assíria fez os Israelitas prisioneiros e os levou em cativeiro para a Assíria. Ele os colocou nas cidades de Hala, junto ao rio Gozã, e nas cidades dos Medes.

12 E foi porque os Israelitas não obedeceram à voz de Yahweh seu Elohim, mas desobedeceram ao seu pacto, e tudo o que Moisés, o servo de Yahweh, havia ordenado. Eles não os obedeceram, nem os fizeram.

Estes foram os cativos que Yeshua (Jesus) veio libertar.

Luça (Lucas) 4:18-19

18 "O Espírito de Yahweh está sobre Mim, porque Ele me ungiu para pregar o Evangelho aos pobres; Ele me enviou para sarar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e restaurar a visão aos cegos, para trazer a liberdade aos oprimidos;

19 para proclamar o ano aceitável de Yahweh".

Enquanto os judeus esperavam que o Messias viesse remover seus opressores militares romanos, Yeshua disse que Ele não foi enviado em sua primeira viagem, exceto para começar a reunir as ovelhas perdidas da Casa do Norte de Israel.

Mattityahu (Mateus) 15:24

24 Mas Ele respondeu e disse: "Eu não fui enviado apenas para a ovelhas perdidas da Casa de Israel".

Quando os Assírios foram levar as dez tribos do Norte em cativeiro, eles não pararam na fronteira. Pelo contrário, eles também invadiram o Reino do Sul de Judá, de modo que os membros das doze tribos foram levados cativos. É por isso que os apóstolos escreveram em suas epístolas aos perdidos e dispersos das doze tribos de Israel.

Yaakov (Tiago) 1:1

1 Eu, Yaakov, servo de Elohim e do Mestre Yeshua o Messias, saúdo as doze tribos que se encontram na dispersão. Saudações

A maioria dos Cristãos sabe que a Boa Nova deve ser pregada primeiramente aos judeus e também aos gentios, mas eles nem sempre percebem que no pensamento Hebraico existem dois tipos de gentios. Um "Goy" é alguém que nunca fez parte da nação de Israel, enquanto um "Ger" é alguém que pertenceu à nação de Israel, mas que se distanciou da nação (e agora é um estranho). Foram esses estranhos das dez tribos perdidas (que pertenciam à nação de Israel) que Kefa (Pedro) escreveu em suas epístolas.

Kefa Alef (1 Pedro) 1:1

1 Eu, Kefa, Apóstolo de Yeshua o Messias, saúdo aqueles que estão expatriados e espalhados no Ponto, Galatia, Capadócia, Ásia e Bitínia;

Yeshua alude às dez tribos perdidas na Parábola do Filho Pródigo. Tente lê-lo com o entendimento de que a Casa de Judá é o irmão mais velho.

Luça (Lucas) 15:11-32

11 E Yeshua disse: Um certo homem (Yahweh) teve dois filhos (Judá e Efraim/Israel).

12 E o mais novo deles (Efraim) disse a seu Pai: "Pai, dá-me a porção dos bens que me pertencem", e Ele dividiu a herança entre eles (o reino).

13 E não muitos dias depois, tendo reunido todas as coisas, o filho mais novo foi para um país distante; e ali ele desperdiçou seus bens, vivendo dissolutamente (na dispersão).

14 Mas, tendo perdido todos os seus bens, veio uma grande fome (de alimento espiritual) através daquele país; e ele começou a ter necessidade.

15 E indo, ele se uniu a um dos cidadãos daquele país (a Igreja Cristã); e o enviou para seus campos, para alimentar os porcos (Ídolos).

16 E ele ansiava encher seu estômago com as velhotas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

17 Mas caindo em si mesmo, ele disse: "Quantos servos de meu Pai têm pão (espiritual) em abundância; e eu estou perecendo de fome!

18 "Eu me levantarei e irei a meu Pai e lhe direi: 'Pai, pequei contra o céu e contra ti; não sou mais digno de ser chamado teu filho!

19 Faz-me como um de teus servos"!

20 E, levantando-se, foi para seu Pai. Vinha ele ainda longe, quando seu Pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o Pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lo, e ponham-lhe um anel na mão e sandálias nos pés.

23 e trazer o bezerro cevado, e matai-o; e comamos e alegremo-nos,

24 Porquanto este Meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi encontrado'. E começaram a celebrar o seu regresso.

25 E o Seu filho mais velho estava no campo; e, quando veio e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças.

26 E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo.

27 Este informou: 'Teu irmão regressou, e teu Pai mandou matar o novilho gordo, porque o recebeu de volta são e salvo!'

28 Mas o filho mais velho encheu-se de ira, e negou-se a entrar. Então o Pai saiu e insistiu com ele.

29 Porém ele replicou ao Pai: 'Há tantos anos tenho trabalhado como um escravo para ti sem nunca ter desobedecido a uma só ordem tua. Contudo, tu nunca me ofereceste nem ao menos um cabrito para que pudesse festejar com meus amigos.

30 No entanto, chegando em casa esse teu filho, que pôs fora os teus bens com prostitutas, tu ordenaste matar o novilho gordo para ele!'

31 Então, o Pai respondeu-lhe: Meu filho, tu sempre estás comigo; tudo o que é Meu (a Torá) é teu.

32 Entretanto, era preciso que nos regozijássemos e nos alegrássemos, porque esse teu irmão estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado.

O nome Efraim significa "duplamente frutífero", mas também tem um significado secundário de "pródigo". Portanto, a parábola de Yeshua é sobre as dez tribos perdidas.

No estudo [Israel Nazareno](#) damos muito mais detalhes sobre como a Escritura nos diz que somos as dez tribos perdidas de Israel (Efraim) e como somos chamados à nossa herança pelo sacrifício de Yeshua.

Um dia, em breve, nossos irmãos e irmãs judeus também olharão para Yeshua, assim como O traspassaram, e chorarão por Ele, como se estivessem de luto pela perda de um primogênito.

Zahariá (Zacarias) 12:10

10 E sobre a casa de David e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei um espírito de boa vontade e de oração, e eles virarão seus olhos para Mim e chorarão por quem eles traspassaram, como se chorassem por um filho unigênito, e lamentarão amargamente como por um filho primogênito.

Já podemos ver os sinais indicadores de que Yahweh está-se preparando para realizar isto, mas até que Ele o faça, Yeshua nos diz em Sua parábola (do filho pródigo) que nossos irmãos e irmãs judeus não ficarão felizes com a ideia de que estamos voltando para

casa. Eles acham que não somos dignos, Judá tem mantido a Torá de Yahweh por milhares de anos, através da perseguição Cristã, de múltiplas invasões, do holocausto e de muitos outros eventos. Eles têm sofrido e morrido nas mãos dos Cristãos pelo privilégio de manter a Torá. Eles temem que o movimento Nazareno Israelita seja uma espécie de artifício Cristão, e por isso nos rejeitam hoje.

Enquanto esperamos que Yahweh abra os olhos de nosso irmão Judá, devemos começar a aprender Torá, aprender Hebraico e devemos também nos reunir como uma congregação. Em Atos 15:19-21 os apóstolos nos dizem que antes de podermos entrar em comunhão com nossos irmãos judeus, devemos primeiro concordar em nos abster de quatro abominações espirituais:

1. Idolatria (que é adultério espiritual) (Levítico 26:1).
2. Imoralidade sexual (Levítico 18 e 20).
3. Carnes estranguladas [e imundas] (Levítico 11).
4. Sangue (Gênesis 9).

Maasei (Atos) 15:19-21

19 Portanto, julgo que não devemos incomodar os gentios que estão voltando para Elohim,

20 mas que lhes escrevamos para se abstenham das contaminações dos ídolos, da imoralidade sexual, das coisas estranguladas e do sangue.

21 Pois Moshe tem em cada cidade desde a antiguidade, os que pregam nas sinagogas, onde é lido a cada Shabbat.

Damos mais detalhes no estudo [Israel Nazareno](#), mas a comunhão em uma assembleia é uma parte essencial de nossa caminhada. A menos que

estejamos em comunhão com nossos irmãos, não somos realmente parte de Seu Corpo. Assim como as células de um corpo devem literalmente permanecer ligadas umas às outras para que o corpo possa viver, assim também nós devemos estar relacionados uns com os outros (em todo o mundo), para que, finalmente, o corpo de Yeshua possa estar totalmente vivo. Além disso, assim como as células de um corpo físico devem ter trocas fluidas para que o corpo esteja vivo, também deve haver trocas recíprocas dentro do corpo vivo do Messias.

Israel estava originalmente organizado em doze tribos, e também tinha um Sacerdócio Levítico organizado. O Sacerdócio Levítico foi organizado em três níveis (Levitas, Sacerdotes e o Sumo Sacerdote). Cada tribo tinha um ancião, e estava organizada em grupos de milhares, centenas, cinquenta e dezenas. Houve também um intercâmbio entre o povo e o sacerdócio levítico. O povo trazia seus dízimos e ofertas ao tabernáculo três vezes por ano, para satisfazer as necessidades físicas do sacerdócio, e reciprocamente, o sacerdócio providenciava as necessidades espirituais do povo. Entretanto, os três festivais de peregrinação deram ao povo mais do que apenas uma oportunidade de apoiar os ministros de Yahweh, eles também serviram para unificar o povo. Na verdade, os três festivais de peregrinação deram a Israel três "reuniões familiares" por ano. No entanto, hoje estamos fazendo discípulos em todas as nações; como vamos permanecer juntos como um só corpo, quando estamos espalhados por todo o mundo?

Mattityahu (Mateus) 28:18-20

18 E Yeshua aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda autoridade. É-me dada no céu e na terra.

19 Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, submergindo-os no Meu Nome;  
20 Ensinai-lhes a observar todas as coisas que vos tenho ordenado; e eis que Estou sempre convosco, mesmo até o fim dos tempos. Amém.

[\*Para saber por que nos submergimos apenas no nome de Yeshua, consulta o capítulo "[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)", em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume Três](#)].

Damos mais detalhes no estudo [Israel Nazareno](#), mas como não estamos vivendo atualmente na terra de Israel, não podemos ir todos a Jerusalém três vezes ao ano. Por conseguinte, tem que haver outra maneira de unificar o Corpo do Messias de todo o mundo. A solução dada por Yeshua é estrutural.

Como Israel foi ordenado por tribos, agora na dispersão somos ordenados por assembleia em cada cidade. Cada congregação deve ser liderada por anciãos crentes, que servem de exemplo para o povo. Os anciãos recolhem os dízimos e oferendas do povo e os utilizam para financiar o esforço evangelístico em suas cidades. Eles também os utilizam para prover aos pobres. Aqueles que trabalham no ministério em tempo integral podem ser financiados pelos dízimos e oferendas da congregação. Dizem-nos que eles devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente quando trabalham na Palavra e no Ensino.

TimaTheus Alef (1 Timóteo) 5:17

17 Que os anciãos que governam bem sejam considerados dignos de dupla honra, especialmente aqueles que trabalham na palavra e no ensino.

Assim como os levitas davam o dízimo do dízimo aos Sacerdotes Levíticos, os anciãos devem enviar o dízimo do dízimo para o sacerdócio para apoiá-los em seu trabalho. Os sacerdotes utilizam esses fundos para conduzir missões e para a criação de materiais doutriniais e evangélicos que beneficiam a todos no corpo. Eles também conectam todas as assembleias ao redor do mundo, para que possamos formar um só corpo, com a doutrina correta.

Qorintim Alef (1 Coríntios) 1:10

10 Rogo-vos, pois, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Yeshua, que todos faleis a mesma coisa, e que não haja divisões entre vós, mas que estejais perfeitamente unidos na mesma mente e no mesmo parecer.

Os Sacerdotes Levíticos não deveriam ter uma herança na terra (porque eles tinham que se concentrar em fazer seu trabalho).

Bemidbar (Números) 18:20-21

20 Então Yahweh disse a Aaron: "Não terás herança em suas terras, nem terás nenhuma porção entre eles; Eu sou tua porção e tua herança entre os filhos de Israel".

21 E eis que eu dei aos filhos de Levi todos os dízimos de Israel como herança em troca da obra que eles fazem, o trabalho no tabernáculo da reunião".

Da mesma forma, o Sacerdócio de Yeshua deve abandonar todos os bens terrenos e concentrar-se em servir Seu povo.

Luça (Lucas) 14:33

33 Da mesma forma, qualquer um de vocês que não abandone tudo o que tem não pode ser Meu discípulo".

É preciso muita confiança em Yahweh para renunciar a todos os bens materiais e não ter herança para transmitir aos filhos, mas este requisito ajuda a garantir que o Sacerdócio seja dedicado ao ministério, e que os dízimos e oferendas do povo sejam usados para trabalhar no ministério da maneira mais eficiente possível.

Há uma grande sabedoria no sistema de Yeshua. Do mesmo modo que cada parte do corpo humano trabalha de forma coordenada com o resto do corpo, cada parte do corpo do Yeshua deve trabalhar em conjunto com os outros para realizar a Grande Comissão. Os sacerdotes oferecem a liderança e unem o corpo; os anciãos recolhem o dízimo, a oferta e conduzem a Grande Comissão localmente; a congregação apóia o trabalho e leva a mensagem para as ruas. Quando cada parte faz sua parte, todos dão, e todos recebem. É assim que todo o corpo trabalha em conjunto.

Efesim (Efésios) 4:16

16 de quem todo o corpo, bem ajustado e unido pelo que cada articulação proporciona, de acordo com o trabalho adequado, pelo qual cada parte faz sua parte, promove o crescimento do corpo para a edificação de si mesmo no amor.

Yeshua tem dado a Sua noiva um grande trabalho, que ela tem que fazer enquanto Ele está ausente. Neste momento Ele está observando dos céus para ver quem está fazendo, com todas as suas forças, o que Ele nos

pediu para fazer, da maneira que Ele nos disse para fazermos. Ele nos disse que, quando Ele retornar, Ele retribuirá a cada um de acordo com o que fizemos por Ele.

Hitgalut (Apocalipse) 22:12

12 “E eis que venho em breve, e Minha recompensa vem Comigo, para dar a cada um conforme a sua obra”.

# A Viagem da Noiva a Casa

No estudo [Israel Nazareno](#) damos mais detalhes sobre como a noiva Israel tem se perdido dentro da Igreja Cristã, assim como a forma em que ela tem que voltar à fé original, para agradar a seu marido. Mostramos também como o movimento Messiânico é um bom passo transitório de volta à fé original.



Para obter mais informações, você pode visitar [nazareneisrael.org/pt-br](http://nazareneisrael.org/pt-br) e ver o estudo [Israel Nazareno](#), no menu Recursos, seção Livros. Lá você poderá encontrar uma grande quantidade de informações sobre o movimento "Israelita Nazareno", e nosso trabalho para restaurar a fé apostólica original nesta era moderna.

Shalom.



## Apoie Nosso Trabalho

Israel Nazareno está restabelecendo a fé apostólica original nos dias de hoje. Yahweh diz ao Seu povo para dar, e que Ele é fiel para abençoar aqueles que dão alegremente à obra de Seu Filho (por exemplo, Êxodo 25:2, Malaquias 3:10, etc.).

Yeshua também nos diz para não acumularmos tesouros para nós mesmos na terra, mas sim para acumularmos tesouros no céu, dando para Sua obra. Ele diz que onde colocamos nosso tesouro, lá estará também nosso coração (Mateus 6).

Shaul também nos diz que aqueles que são ensinados na palavra devem compartilhar com aqueles que os ensinam.

Galatim (Gálatas) 6: 6-9

6 Àquele a quem é ensinada a palavra, compartilhe todas as coisas boas com aquele que ensina.

7 Não se engane, ninguém zomba de Elohim; pois o que um homem semeia, isso também colherá.

8 Pois aquele que semeia para sua carne, da vontade da carne colherá a corrupção, mas aquele que semeia para o Espírito, da vontade do Espírito colherá a vida eterna.

9 Não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo devido colheremos se não perdermos o ânimo.

Se você acredita nestas coisas, você pode encontrar maneiras de fazer parceria conosco no website de Israel Nazareno: [nazareneisrael.org/pt-br](http://nazareneisrael.org/pt-br)

Você também pode doar via PayPal a:

[servants@nazareneisrael.org](mailto:servants@nazareneisrael.org)

Todo o dinheiro será usado com cuidado e em oração para cumprir a Grande Comissão e para restaurar a fé original do primeiro século na terra de Israel e em todo o mundo.

Que Yahweh o abençoe muito por ser sábio e por nos ajudar a estabelecer o reino de Seu Filho.

# A Fé Original

*Você quer manter a fé que o Messias ensinou Seus apóstolos a manter? O Cristianismo é rápido em afirmar que os discípulos do Messias eram todos "Cristãos"... mas é isso que o registro bíblico mostra?*

*E se a Bíblia mostrasse que o Messias e Seus discípulos se consideravam Israelitas?... e os "Cristãos" (portanto) eram um grupo completamente separado? O que significaria isso para você?*

*E se a fé apostólica original fosse realmente uma fé Judaica e Israelita cujo propósito era trazer de volta as Dez Tribos Perdidas de Israel; e se você fosse uma delas?*

*Se você quer saber se talvez você parte das Dez Tribos Perdidas de Israel, ou se quer praticar a fé original dos apóstolos nos tempos modernos, então este estudo é para você.*

*Para mais informações visite [nazareneisrael.org/pt-br](http://nazareneisrael.org/pt-br)*

